

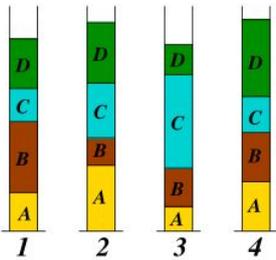
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de *A, B, C e D* e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|--|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material <i>m</i> na proveta <i>i</i> |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material *A* na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 37.23 | 33.36 | 47.11 | 50.02 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 7.9 | 3.3 | 5.8 | 2.6 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 9.8 | 4.5 | 4.3 | 1.1 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 10.6 | 10.2 | 3.6 | 6.1 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 7.1 | 8.5 | 6.5 | 4.6 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| .9 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas *A, B, C, D e E*. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 2 | 4 | 5 | 3 | 1 |
| 2 | 0 | 4 | 6 | 9 | 3 |
| 3 | 0 | 8 | 2 | 0 | 3 |
| 4 | 7 | 8 | 4 | 4 | 8 |
| 5 | 2 | 6 | 8 | 9 | 1 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

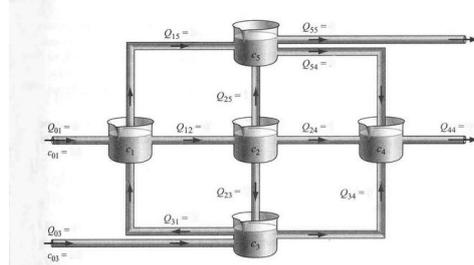
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 186 | 484 | 421 | 421 | 249 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 17 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (*Q*) pela concentração (*c*). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2: $r_1 = r_2$
- Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

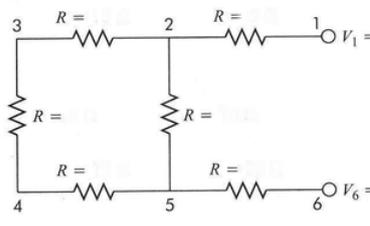
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 19 | 11 | 17 | 18 | 15 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 14 | 5 | 6 | 13 | 12 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 16 | 2 | 80 | 50 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 40.72 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$$\begin{aligned} -i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} &= 0 \\ -i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 &= 0 \end{aligned}$$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$$\begin{aligned} -15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} &= 0 \\ -20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} &= 200 \end{aligned}$$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 40 | 10 | 25 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 10 | 20 | 200 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4.56 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (*A*), cascalho fino (*F*) e cascalho grosso (*G*) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 8960 | 8479 | 8090 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 39 | 33 | 28 |
| 2 | 28 | 36 | 36 |
| 3 | 39 | 30 | 31 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 9240 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



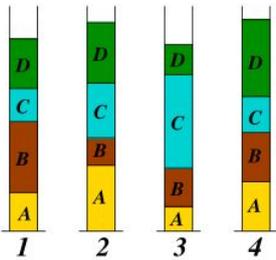
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 69.02 | 86.64 | 100.06 | 77.56 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 10.3 | 8.8 | 9.4 | 1.2 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 3.8 | 8.1 | 9.7 | 9.2 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 9.6 | 10.4 | 6.6 | 7.2 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 2.9 | 5.9 | 3.2 | 10.1 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 2.4 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 1 | 2 | 0 | 7 | 7 |
| 2 | 5 | 7 | 3 | 8 | 1 |
| 3 | 2 | 0 | 0 | 8 | 2 |
| 4 | 5 | 0 | 8 | 4 | 0 |
| 5 | 7 | 7 | 5 | 3 | 5 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

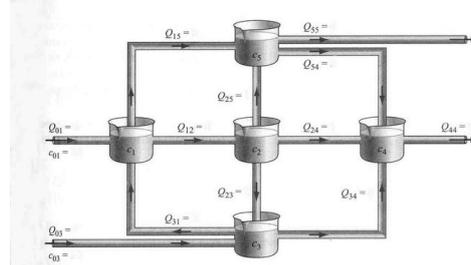
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 268 | 212 | 206 | 399 | 170 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 8 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

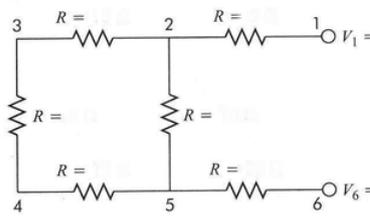
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 14 | 16 | 15 | 18 | 11 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 19 | 4 | 13 | 20 | 12 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 5 | 9 | 10 | 30 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 5.98 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r_i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 5 | 10 | 40 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 15 | 5 | 200 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 6.29 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7023 | 8278 | 8597 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 36 | 42 | 22 |
| 2 | 28 | 34 | 38 |
| 3 | 26 | 30 | 44 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 6374 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



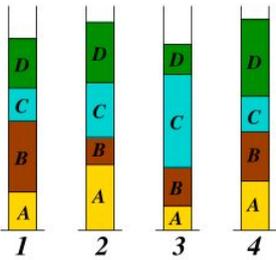
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 47.03 | 42.21 | 52.34 | 30.79 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 5.7 | 6.6 | 4.6 | 3.9 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 6.9 | 3.6 | 3.3 | 6.1 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 4.5 | 4.0 | 7.3 | 11.0 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 2.1 | 5.9 | 1.7 | 1.9 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 2.0 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 8 | 9 | 4 | 2 | 0 |
| 2 | 5 | 0 | 6 | 7 | 8 |
| 3 | 8 | 4 | 8 | 4 | 7 |
| 4 | 2 | 3 | 5 | 7 | 0 |
| 5 | 3 | 9 | 1 | 9 | 9 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

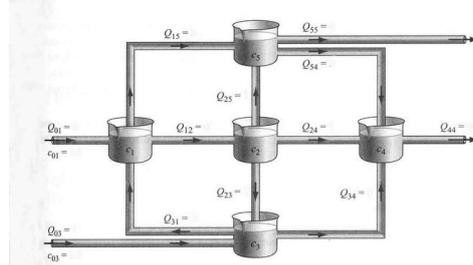
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 155 | 167 | 151 | 204 | 124 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 8 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:
 Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
 Reator 2: $r_1 = r_2$
 Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
 Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
 Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:
 Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

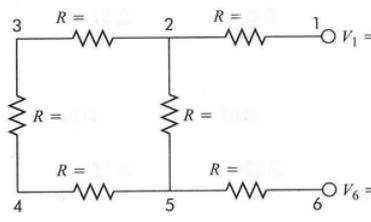
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 17 | 4 | 16 | 6 | 8 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 13 | 18 | 5 | 14 | 1 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 3 | 12 | 60 | 10 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 19.85 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se
 nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
 nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
 nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
 nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se
 $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
 $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
 $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$
 $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 35 | 35 | 5 | 10 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 5 | 20 | 50 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| .84 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 6652 | 8598 | 5790 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 27 | 42 | 31 |
| 2 | 37 | 41 | 22 |
| 3 | 33 | 39 | 28 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 8970 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



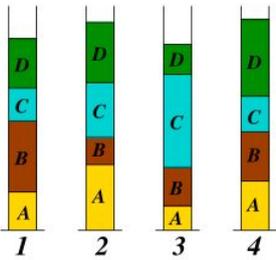
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 61.44 | 95.51 | 98.49 | 44.04 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 1.8 | 2.4 | 3.7 | 9.6 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 5.0 | 9.3 | 8.7 | 9.0 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 4.0 | 10.0 | 10.4 | 8.3 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 1.4 | 6.2 | 1.7 | 7.4 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 2.8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 1 | 6 | 1 | 5 | 5 |
| 2 | 0 | 9 | 8 | 5 | 3 |
| 3 | 9 | 1 | 3 | 8 | 3 |
| 4 | 9 | 6 | 9 | 3 | 1 |
| 5 | 0 | 9 | 6 | 3 | 2 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

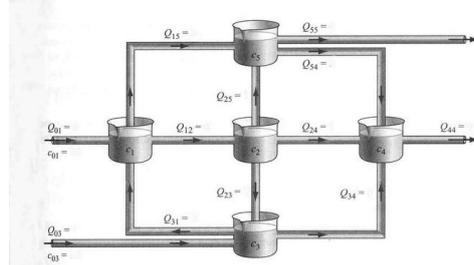
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 323 | 391 | 345 | 358 | 205 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 17 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{03} = 3, Q_{31} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2: $r_1 = r_2$
- Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

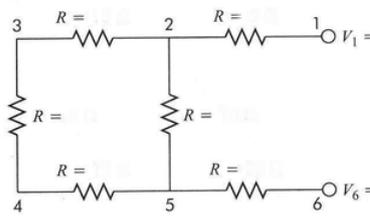
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 10 | 9 | 2 | 4 | 18 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 17 | 5 | 12 | 14 | 13 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 1 | 8 | 60 | 70 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 47.99 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

- $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$
- $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 25 | 15 | 15 | 25 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 20 | 15 | 250 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4.57 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 6853 | 9256 | 7570 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 26 | 31 | 43 |
| 2 | 30 | 43 | 27 |
| 3 | 31 | 44 | 25 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 8445 | | |



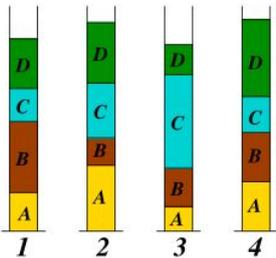
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 41.26 | 35.08 | 68.37 | 50.99 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 6.1 | 3.6 | 4.8 | 10.4 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 3.0 | 5.6 | 1.1 | 9.6 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 9.1 | 9.4 | 8.3 | 8.7 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 5.9 | 5.5 | 8.8 | 8.4 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 1.8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 5 | 5 | 5 | 0 | 7 |
| 2 | 6 | 6 | 9 | 8 | 0 |
| 3 | 0 | 0 | 8 | 5 | 5 |
| 4 | 1 | 1 | 9 | 9 | 6 |
| 5 | 3 | 5 | 7 | 0 | 5 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

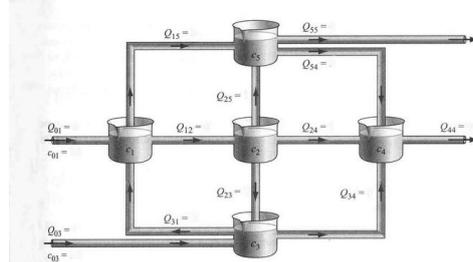
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 233 | 247 | 398 | 214 | 221 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 19 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

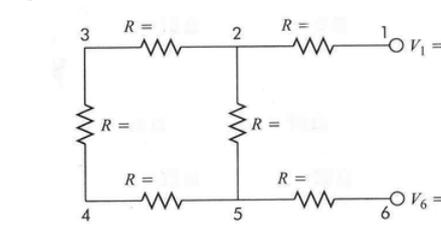
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 | 13 | 7 | 4 | 12 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 8 | 10 | 11 | 17 | 14 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 16 | 9 | 50 | 40 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|--------|-------|-------|-------|-------|
| 116.76 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 30 | 40 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 25 | 40 | 50 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| .67 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 5225 | 5787 | 7633 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 28 | 27 | 45 |
| 2 | 31 | 36 | 33 |
| 3 | 26 | 31 | 43 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 6173 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



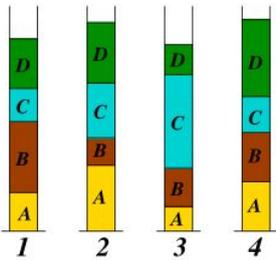
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \times \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 61.50 | 112.86 | 63.85 | 90.61 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 5.1 | 3.2 | 6.1 | 2.4 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 8.1 | 3.7 | 8.0 | 10.5 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 6.4 | 1.8 | 6.6 | 1.5 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 5.2 | 10.7 | 6.2 | 7.4 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 4.0 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 7 | 3 | 5 | 6 | 5 |
| 2 | 2 | 1 | 8 | 1 | 7 |
| 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 5 |
| 4 | 1 | 1 | 6 | 8 | 0 |
| 5 | 3 | 4 | 7 | 5 | 3 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

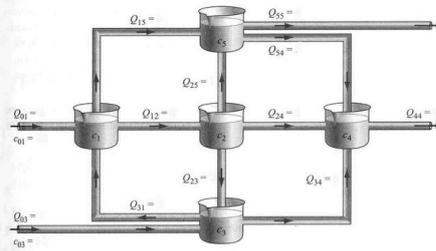
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 206 | 164 | 490 | 362 | 305 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 13 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 - reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 - reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 - reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 - reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$
- Daqui:
 Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
 Reator 2: $r_1 = r_2$
 Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
 Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
 Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:
 Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

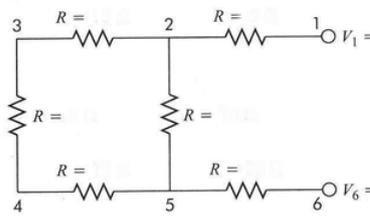
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 6 | 3 | 19 | 7 | 16 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 12 | 11 | 2 | 9 | 13 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 15 | 14 | 50 | 10 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 55.12 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$$\begin{aligned}
 -i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} &= 0 \\
 -i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 &= 0 \\
 -15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} &= 0 \\
 -20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} &= 200
 \end{aligned}$$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix}
 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\
 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\
 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\
 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\
 -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 i_{12} \\
 i_{52} \\
 i_{32} \\
 i_{65} \\
 i_{54} \\
 i_{43}
 \end{bmatrix}
 =
 \begin{bmatrix}
 0 \\
 0 \\
 0 \\
 0 \\
 0 \\
 200
 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 20 | 30 | 40 | 20 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 25 | 15 | 250 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4.58 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 10037 | 11297 | 5833 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 39 | 45 | 16 |
| 2 | 39 | 35 | 26 |
| 3 | 33 | 45 | 22 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 8586 | | |



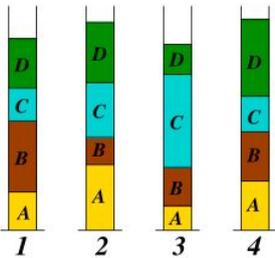
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 70.73 | 75.44 | 66.26 | 65.93 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 10.3 | 10.7 | 6.1 | 3.6 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 7.2 | 2.9 | 4.4 | 10.1 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 7.3 | 5.1 | 7.6 | 3.9 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 5.4 | 9.7 | 8.6 | 2.8 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 2.2 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 4 | 1 | 2 | 1 | 8 |
| 2 | 4 | 7 | 1 | 7 | 6 |
| 3 | 2 | 5 | 4 | 8 | 6 |
| 4 | 1 | 8 | 7 | 4 | 6 |
| 5 | 0 | 5 | 2 | 0 | 8 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

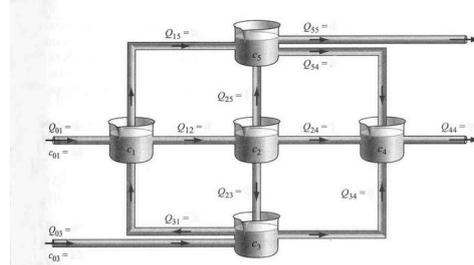
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 111 | 233 | 118 | 207 | 312 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 8 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{03} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

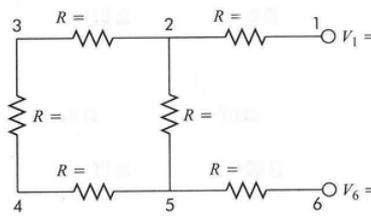
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 5 | 13 | 11 | 12 | 4 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 20 | 2 | 19 | 17 | 6 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 16 | 3 | 50 | 20 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 14.37 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 40 | 20 | 25 | 10 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 40 | 15 | 100 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.28 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7231 | 8452 | 8196 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 30 | 37 | 33 |
| 2 | 28 | 38 | 34 |
| 3 | 32 | 32 | 36 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 9752 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



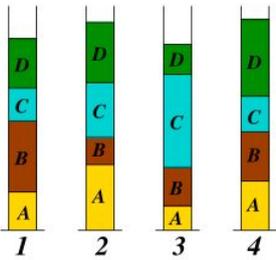
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 45.79 | 52.54 | 45.56 | 53.94 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 9.3 | 4.6 | 2.7 | 1.5 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 5.1 | 2.0 | 6.4 | 10.9 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 3.1 | 4.5 | 5.9 | 8.1 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 4.4 | 3.0 | 8.0 | 9.4 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 3.0 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 7 | 9 | 6 | 6 | 7 |
| 2 | 6 | 7 | 6 | 8 | 2 |
| 3 | 6 | 5 | 3 | 9 | 5 |
| 4 | 7 | 2 | 5 | 1 | 5 |
| 5 | 6 | 0 | 3 | 8 | 0 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

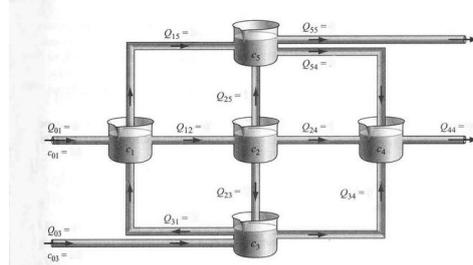
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 418 | 320 | 317 | 407 | 244 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 15 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{03} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:
 Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:
 Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

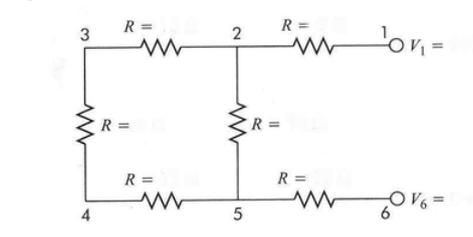
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 13 | 16 | 7 | 1 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 10 | 9 | 4 | 2 | 17 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 11 | 5 | 30 | 70 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 8.28 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r_i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
 nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
 nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
 nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
 $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
 substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
 $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$
 $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 25 | 15 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 35 | 5 | 200 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4.62 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7271 | 7242 | 8336 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 37 | 31 | 32 |
| 2 | 32 | 31 | 37 |
| 3 | 27 | 33 | 40 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 7122 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



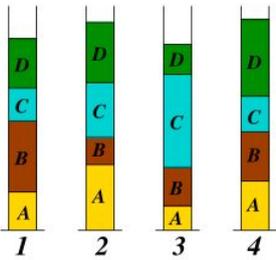
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 32.35 | 34.02 | 38.26 | 30.61 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 10.7 | 7.2 | 4.1 | 3.6 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 8.7 | 1.6 | 3.4 | 5.2 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 8.9 | 1.7 | 5.0 | 5.6 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 7.3 | 9.6 | 2.2 | 4.3 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| .8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 2 | 8 | 0 | 4 | 3 |
| 2 | 4 | 6 | 9 | 7 | 3 |
| 3 | 4 | 1 | 7 | 3 | 0 |
| 4 | 1 | 5 | 2 | 9 | 7 |
| 5 | 2 | 7 | 3 | 9 | 9 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

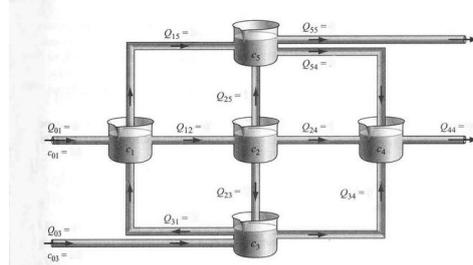
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 58 | 137 | 63 | 113 | 74 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 12 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui: Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

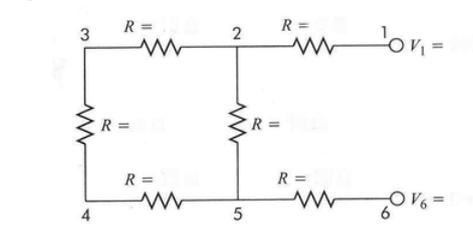
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 5 | 12 | 18 | 16 | 4 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 6 | 1 | 2 | 11 | 13 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 20 | 7 | 80 | 20 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 45.21 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 35 | 30 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 25 | 15 | 300 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 6.03 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 6195 | 7796 | 5481 |

E as proporções para cada mina são (em percentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 31 | 44 | 25 |
| 2 | 34 | 38 | 28 |
| 3 | 30 | 37 | 33 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3M.1$ | $m^3M.2$ | $m^3M.3$ |
|----------|----------|----------|
| 7445 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



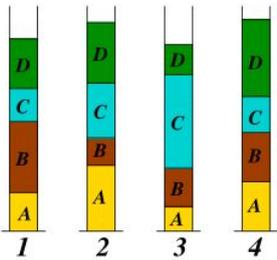
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \times \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 18.15 | 12.52 | 16.05 | 10.96 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 8.4 | 7.4 | 4.7 | 11.0 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 9.3 | 7.8 | 3.1 | 5.0 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 9.0 | 8.7 | 6.8 | 3.5 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 7.2 | 5.4 | 5.6 | 1.2 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| .1 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 6 | 5 | 1 | 6 | 8 |
| 2 | 5 | 9 | 3 | 4 | 0 |
| 3 | 8 | 8 | 0 | 3 | 8 |
| 4 | 1 | 5 | 4 | 7 | 3 |
| 5 | 2 | 8 | 6 | 3 | 2 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

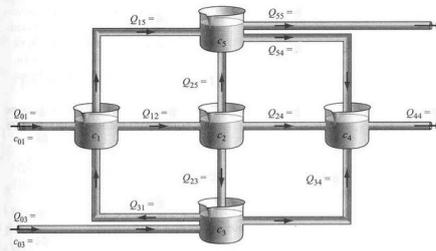
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 57 | 106 | 53 | 79 | 63 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 3 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2: $r_1 = r_2$
- Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

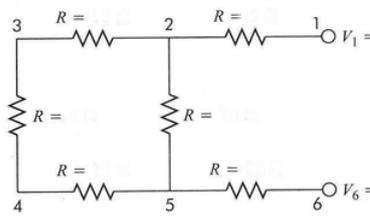
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 17 | 2 | 16 | 8 | 5 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 15 | 1 | 4 | 7 | 19 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 20 | 10 | 80 | 10 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 15.77 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
- substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
- $-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$
- $-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

| | | | | | |
|-------|-------|--------|--------|-------|----------|
| 6.15, | -4.6, | -1.53, | -6.15, | -1.53 | e -1.53. |
|-------|-------|--------|--------|-------|----------|

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 35 | 25 | 15 | 35 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 25 | 15 | 200 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2.91 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7794 | 9208 | 7536 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 26 | 41 | 33 |
| 2 | 39 | 45 | 16 |
| 3 | 33 | 27 | 40 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 9976 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



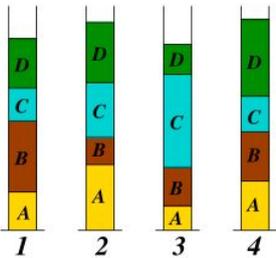
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 81.69 | 57.14 | 58.71 | 90.17 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 8.3 | 2.6 | 8.8 | 10.1 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 7.1 | 2.9 | 3.6 | 4.6 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 2.2 | 9.3 | 6.1 | 5.1 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 10.0 | 10.9 | 7.6 | 2.5 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 4.4 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 3 | 7 | 3 | 7 | 5 |
| 2 | 5 | 2 | 9 | 4 | 7 |
| 3 | 8 | 6 | 9 | 8 | 6 |
| 4 | 8 | 1 | 5 | 9 | 0 |
| 5 | 9 | 4 | 1 | 1 | 0 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

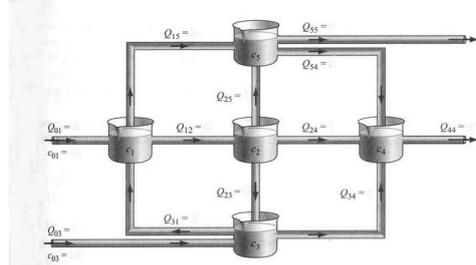
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 195 | 161 | 148 | 170 | 132 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 13 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

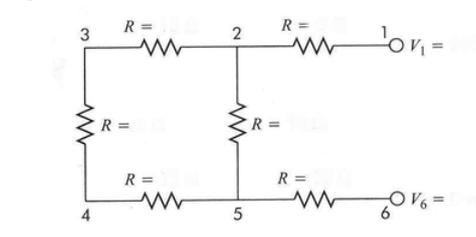
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 13 | 20 | 3 | 12 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 1 | 9 | 6 | 14 | 17 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 10 | 4 | 80 | 40 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 65.18 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 5 | 40 | 5 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 15 | 15 | 250 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 7.69 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 8017 | 9271 | 9031 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 32 | 34 | 34 |
| 2 | 26 | 39 | 35 |
| 3 | 33 | 33 | 34 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 8952 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



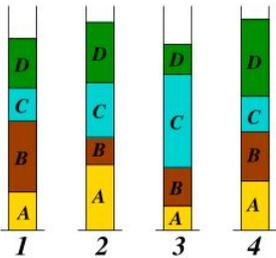
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 36.77 | 22.01 | 38.12 | 23.53 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 10.1 | 8.3 | 7.9 | 3.2 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 5.3 | 3.7 | 5.4 | 2.8 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 4.1 | 9.6 | 10.9 | 10.2 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 9.7 | 4.0 | 1.2 | 5.5 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 1.6 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 4 | 8 | 4 | 8 | 7 |
| 2 | 6 | 5 | 5 | 2 | 0 |
| 3 | 0 | 2 | 8 | 2 | 1 |
| 4 | 3 | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 5 | 3 | 5 | 8 | 2 | 5 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

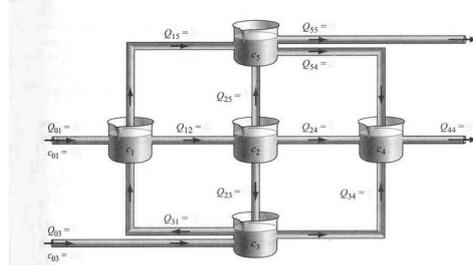
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 206 | 274 | 230 | 214 | 224 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 20 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{03} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

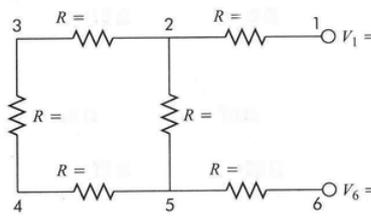
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 11 | 5 | 12 | 14 | 10 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 13 | 7 | 16 | 3 | 20 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 4 | 17 | 50 | 60 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 26.24 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 15 | 5 | 40 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 20 | 10 | 250 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 6.25 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 8029 | 10715 | 8146 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 27 | 44 | 29 |
| 2 | 31 | 37 | 32 |
| 3 | 32 | 38 | 30 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3M.1$ | $m^3M.2$ | $m^3M.3$ |
|----------|----------|----------|
| 9755 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



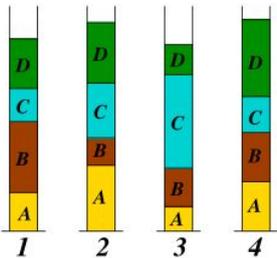
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 46.37 | 59.96 | 52.50 | 44.25 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 3.4 | 10.4 | 6.2 | 4.5 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 7.2 | 9.8 | 8.9 | 9.2 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 9.5 | 8.7 | 2.4 | 8.3 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 5.9 | 7.3 | 5.5 | 6.8 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 1.1 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 1 | 8 | 6 | 2 | 9 |
| 2 | 3 | 5 | 5 | 1 | 6 |
| 3 | 9 | 9 | 3 | 0 | 0 |
| 4 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 |
| 5 | 6 | 3 | 3 | 9 | 8 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

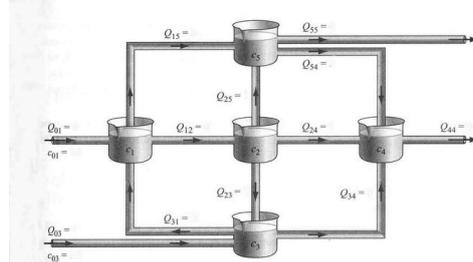
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 340 | 381 | 220 | 217 | 321 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 16 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:
 Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
 Reator 2: $r_1 = r_2$
 Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
 Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
 Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:
 Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

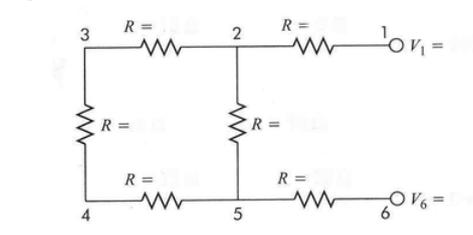
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 9 | 12 | 8 | 16 | 17 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 6 | 5 | 2 | 15 | 1 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 10 | 18 | 30 | 10 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 47.88 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
 nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
 nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
 nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
 $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$
 substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:
 $-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$
 $-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

| | | | | | |
|-------|-------|--------|--------|-------|----------|
| 6.15, | -4.6, | -1.53, | -6.15, | -1.53 | e -1.53. |
|-------|-------|--------|--------|-------|----------|

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 5 | 35 | 40 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 15 | 20 | 50 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.31 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7077 | 7697 | 8744 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 26 | 30 | 44 |
| 2 | 29 | 34 | 37 |
| 3 | 37 | 35 | 28 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 9139 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



113-69239 - 16/05

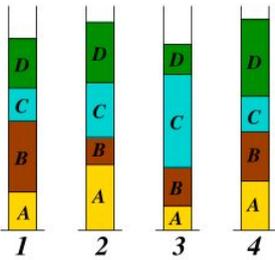
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 102.62 | 71.05 | 104.69 | 95.22 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 8.9 | 8.2 | 2.4 | 5.7 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 4.9 | 3.9 | 1.5 | 10.6 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 5.9 | 4.8 | 6.7 | 10.8 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 8.0 | 4.3 | 4.6 | 7.4 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 4.8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | 7 |
| 2 | 0 | 2 | 2 | 3 | 9 |
| 3 | 0 | 4 | 8 | 3 | 3 |
| 4 | 0 | 5 | 4 | 2 | 7 |
| 5 | 2 | 5 | 2 | 0 | 2 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

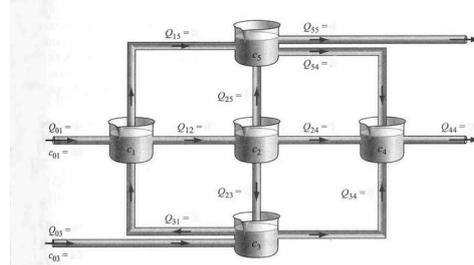
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 45 | 214 | 185 | 99 | 346 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 7 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
 reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
 reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
 reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
 reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemath, pacote Numpy do Python ...)

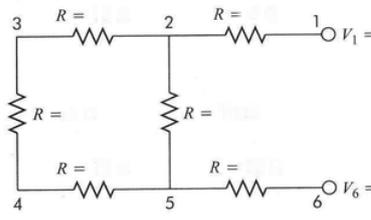
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 19 | 8 | 16 | 14 | 4 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 11 | 3 | 1 | 17 | 2 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 6 | 18 | 40 | 80 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 23.63 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 25 | 10 | 25 | 35 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 15 | 40 | 150 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.94 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 8322 | 7862 | 6819 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 35 | 30 | 35 |
| 2 | 33 | 35 | 32 |
| 3 | 40 | 36 | 24 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 5554 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



113-69877 - 16/05

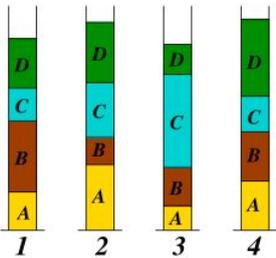
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 15.04 | 10.47 | 9.98 | 14.44 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 7.0 | 10.7 | 9.0 | 4.5 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 7.5 | 8.4 | 6.7 | 2.1 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 2.4 | 4.6 | 3.9 | 5.0 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 6.8 | 11.0 | 6.6 | 5.2 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| .3 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 1 | 2 | 6 | 6 | 1 |
| 2 | 0 | 6 | 2 | 9 | 6 |
| 3 | 4 | 2 | 5 | 0 | 8 |
| 4 | 0 | 1 | 6 | 0 | 2 |
| 5 | 0 | 8 | 7 | 2 | 2 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

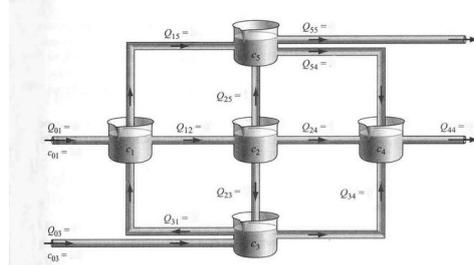
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 44 | 239 | 332 | 298 | 222 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 20 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:
 Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
 Reator 2: $r_1 = r_2$
 Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
 Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
 Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$
 E daqui:
 Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

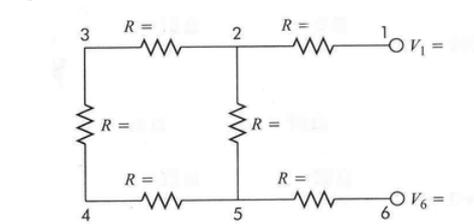
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4 | 1 | 18 | 3 | 7 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 8 | 10 | 20 | 15 | 5 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 12 | 2 | 20 | 10 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 16.17 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r \cdot i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
 nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
 nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
 nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$
 Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$$

$$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$$-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$$

$$-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 30 | 5 | 35 | 30 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 5 | 35 | 150 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2.15 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7544 | 8450 | 7415 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 32 | 36 | 32 |
| 2 | 39 | 31 | 30 |
| 3 | 26 | 41 | 33 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 6921 | | |



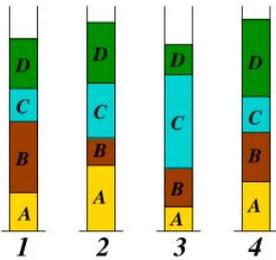
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \times \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 37.40 | 48.74 | 62.99 | 49.16 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 4.6 | 4.7 | 5.7 | 6.1 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 1.6 | 10.9 | 8.3 | 7.7 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 8.7 | 7.4 | 9.3 | 10.2 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 11.0 | 2.9 | 4.8 | 9.6 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 1.5 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 8 | 7 | 2 | 8 | 7 |
| 2 | 3 | 3 | 7 | 0 | 0 |
| 3 | 3 | 5 | 3 | 7 | 1 |
| 4 | 0 | 6 | 2 | 6 | 6 |
| 5 | 8 | 2 | 1 | 7 | 0 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

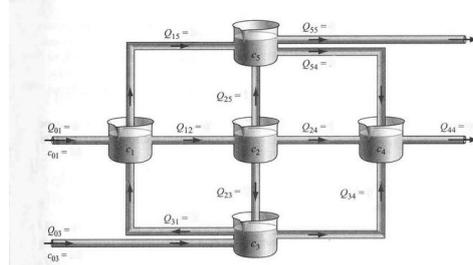
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 205 | 100 | 120 | 161 | 15 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

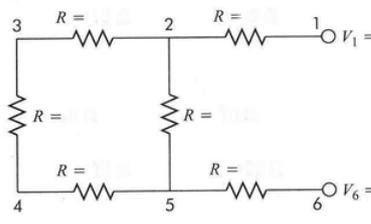
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 5 | 6 | 10 | 18 | 17 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 13 | 11 | 19 | 20 | 3 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 8 | 12 | 50 | 60 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 89.71 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 40 | 25 | 25 | 35 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 10 | 40 | 250 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2.81 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 8042 | 7923 | 4825 |

E as proporções para cada mina são (em percentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 40 | 39 | 21 |
| 2 | 40 | 32 | 28 |
| 3 | 36 | 44 | 20 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 6408 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



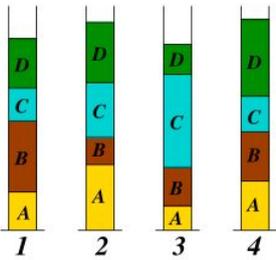
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 50.18 | 39.40 | 35.09 | 46.97 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 7.9 | 7.4 | 1.8 | 6.8 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 6.7 | 4.4 | 3.2 | 4.3 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 2.3 | 3.4 | 5.5 | 10.8 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 6.9 | 8.5 | 9.2 | 3.7 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 3.8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 8 | 0 | 8 | 8 | 6 |
| 2 | 9 | 7 | 7 | 8 | 7 |
| 3 | 8 | 3 | 8 | 1 | 2 |
| 4 | 5 | 5 | 1 | 5 | 9 |
| 5 | 6 | 1 | 4 | 0 | 5 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

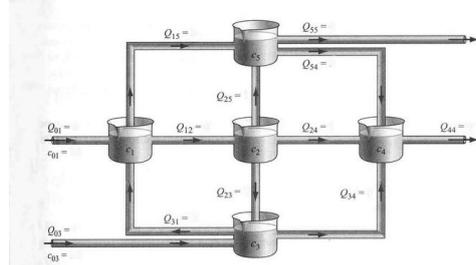
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 541 | 264 | 397 | 364 | 481 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 14 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

- reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$
- reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$
- reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$
- reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$
- reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

- Daqui: Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$
- Reator 2: $r_1 = r_2$
- Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$
- Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$
- Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui: Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$
 Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$
 Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$
 Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$
 Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$
 E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada. Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

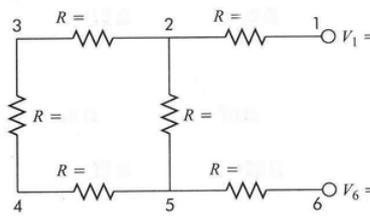
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 13 | 10 | 12 | 3 | 2 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 20 | 15 | 8 | 14 | 5 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 4 | 18 | 80 | 30 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 9.71 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

- nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$
- nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$
- nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$
- nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

- $-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$
- $-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

- $-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$
- $-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 15 | 5 | 35 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 25 | 20 | 200 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 3.83 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7678 | 8245 | 7982 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 28 | 28 | 44 |
| 2 | 30 | 34 | 36 |
| 3 | 38 | 41 | 21 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 7664 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman. São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



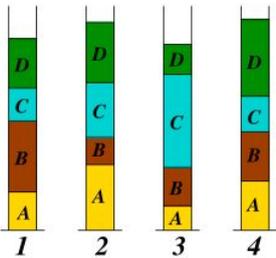
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \cdot \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 51.44 | 87.49 | 65.56 | 40.15 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 3.8 | 3.2 | 3.0 | 9.0 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 7.6 | 6.2 | 10.0 | 6.9 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 9.6 | 3.3 | 4.0 | 1.8 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 4.9 | 8.5 | 2.0 | 3.1 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 5.0 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E. Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver A=1, B=1, C=1, D=0, E=2 significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| cami-nhão | máq A | máq B | máq C | máq D | máq E |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | 8 | 1 | 5 | 6 | 8 |
| 2 | 2 | 9 | 8 | 0 | 9 |
| 3 | 2 | 5 | 9 | 3 | 5 |
| 4 | 3 | 7 | 1 | 2 | 9 |
| 5 | 0 | 4 | 8 | 0 | 5 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

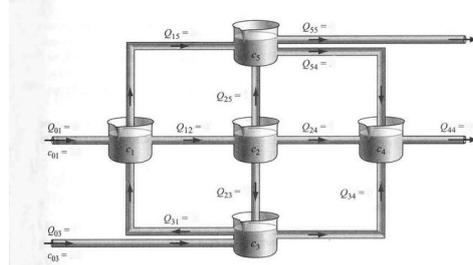
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 185 | 353 | 394 | 141 | 462 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 10 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

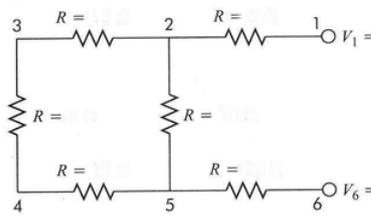
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 3 | 17 | 12 | 19 | 4 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 20 | 16 | 7 | 14 | 5 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 13 | 11 | 10 | 70 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 34.90 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = ri$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15.i_{54} - 5.i_{43} - 10.i_{32} + 10.i_{52} = 0$

$-20.i_{65} - 10.i_{52} + 5.i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ 5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução:

6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 25 | 25 | 35 | 35 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 40 | 5 | 50 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| .86 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro ?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 7385 | 7965 | 10332 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 28 | 33 | 39 |
| 2 | 27 | 32 | 41 |
| 3 | 33 | 26 | 41 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 9894 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.



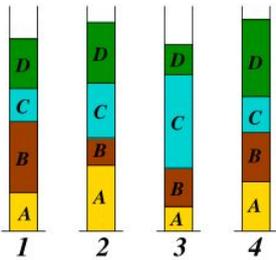
Problemas de Sistemas Lineares

De nada adianta estudar a maneira de resolver problemas lineares, se este estudo não for posto à prática, trabalhando com problemas minimamente reais tirados das engenharias clássicas, a saber: química, de produção, elétrica e civil.

1. Materiais Particulados Suponha 4 tipos de materiais particulados distribuídos em 4 provetas e em cada proveta os materiais estão dispostos em camadas, não misturadas, de modo que é possível medir o volume de cada material em cada uma das provetas. Chamando os materiais de A, B, C e D e suas densidades de ρ_A, ρ_B, ρ_C e ρ_D estas são as incógnitas que queremos achar. Os dados disponíveis são:

| incógnita | significado |
|-----------|------------------------------------|
| m_1 | massa da proveta 1 |
| m_2 | massa da proveta 2 |
| m_3 | massa da proveta 3 |
| m_4 | massa da proveta 4 |
| v_{im} | volume material m na proveta i |

Veja-se uma visualização do que se fala



Deve-se lembrar que a massa de material A na proveta 1 é $v_{1A} \times \rho_A$, e assim por diante para todos os materiais. Assim, a massa total na proveta 1 é

$$v_{1A} \cdot \rho_A + v_{1B} \cdot \rho_B + v_{1C} \cdot \rho_C + v_{1D} \cdot \rho_D = m_1$$

Considerando as 4 provetas tem-se 4 equações a 4 incógnitas. Monte e resolva o problema prático:

Para você fazer

| m_1 | m_2 | m_3 | m_4 |
|----------|----------|----------|----------|
| 80.61 | 104.13 | 61.41 | 110.24 |
| v_{1A} | v_{1B} | v_{1C} | v_{1D} |
| 5.7 | 2.1 | 6.5 | 7.5 |
| v_{2A} | v_{2B} | v_{2C} | v_{2D} |
| 11.0 | 4.5 | 5.9 | 5.4 |
| v_{3A} | v_{3B} | v_{3C} | v_{3D} |
| 1.1 | 7.1 | 1.9 | 8.4 |
| v_{4A} | v_{4B} | v_{4C} | v_{4D} |
| 9.3 | 8.5 | 3.6 | 8.3 |

Responda aqui:

| ρ_A | ρ_B | ρ_C | ρ_D |
|----------|----------|----------|----------|
| 4.8 | | | |

2. Transportando máquinas Extraído de [Fra07], pág. 166. Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, que são equipados para transportar cinco tipos diferentes de máquinas A, B, C, D e E . Na tabela a seguir, o que cada tipo de caminhão pode levar a carga plena. Se a linha (1), significando caminhão do tipo 1, tiver $A=1, B=1, C=1, D=0, E=2$ significa que quando totalmente carregado ele pode levar essas quantidades de cada máquina sem sobrar espaço.

Para você fazer

| caminhão | máq. A | máq. B | máq. C | máq. D | máq. E |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | 7 | 0 | 4 | 1 | 6 |
| 2 | 8 | 9 | 9 | 0 | 1 |
| 3 | 7 | 5 | 5 | 5 | 3 |
| 4 | 6 | 3 | 7 | 3 | 9 |
| 5 | 9 | 2 | 2 | 3 | 4 |

A pergunta é quantos caminhões de cada tipo deve-se usar para transportar exatamente as seguintes quantidades de cada tipo de máquina a

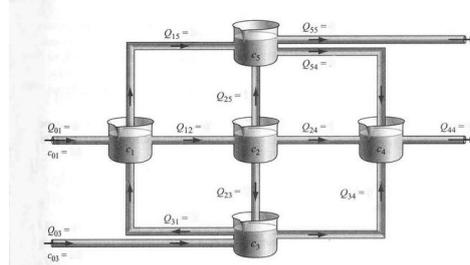
carga plena.

| maq.A | m.B | m.C | m.D | maq.E |
|-------|-----|-----|-----|-------|
| 430 | 199 | 307 | 127 | 285 |

Responda aqui:

| c.t.1 | c.t.2 | c.t.3 | c.t.4 | c.t.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 14 | | | | |

3. Reatores Extraído de [Cha13], pág. 227. Cinco reatores acoplados por tubos estão ilustrados na figura abaixo



Seja uma instância do problema na qual os valores são $Q_{15} = 5, Q_{55} = 4, Q_{54} = 2, Q_{25} = 1, Q_{01} = 6, Q_{12} = 4, Q_{24} = 1, Q_{44} = 9, Q_{23} = 2, Q_{34} = 6, Q_{31} = 3, Q_{03} = 7, C_{01} = 20$ e $C_{03} = 50$. A taxa de fluxo de massa através de cada tubo é calculada como o produto de fluxo (Q) pela concentração (c). Em regime permanente ou seja, estacionário, o fluxo de massa para dentro e para fora de cada reator deve ser igual. Neste exemplo, os balanços de massa podem ser escritos como

reator 1 $6 \times 20 + 3 \times r_3 = 5 \times r_1 + 4 \times r_1$

reator 2 $4 \times r_1 = r_2 + r_2 + 2 \times r_2 = 4 \times r_2$

reator 3 $2 \times r_2 + 7 \times 50 = 3 \times r_3 + 6 \times r_3$

reator 4 $r_2 + 2 \times r_5 + 6 \times r_3 = 9 \times r_4$

reator 5 $r_2 + 5 \times r_1 = 4 \times r_5 + 2 \times r_5$

Daqui:

Para o reator 1: $120 + 3.r_3 = 9.r_5$

Reator 2: $r_1 = r_2$

Reator 3: $2.r_2 + 350 = 9.r_3$

Reator 4: $r_2 + 2.r_5 + 6.r_3 = 9.r_4$

Reator 5: $r_2 + 5.r_1 = 6.r_5$

E daqui:

Reator 1: $9r_1 + 0r_2 - 3r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 120$

Reator 2: $r_1 - r_2 + 0r_3 + 0r_4 + 0r_5 = 0$

Reator 3: $0r_1 + 2r_2 - 9r_3 + 0r_4 + 0r_5 = -350$

Reator 4: $0r_1 + 1r_2 + 6r_3 - 9r_4 + 2r_5 = 0$

Reator 5: $5r_1 + r_2 + 0r_3 + 0r_4 - 6r_5 = 0$

E resolvendo obtem-se $r_1 = 28, r_2 = 28, r_3 = 45.2, r_4 = 42.7$ e $r_5 = 42.6$ que é a resposta procurada.

Simplificando e resolvendo, deve-se notar que o sistema é esparsa (muitos zeros) o que eventualmente impede de usar o algoritmo ingênuo de Gauss. Se for o caso, use as ferramentas estudadas (APL, Maple, Freemat, pacote Numpy do Python ...)

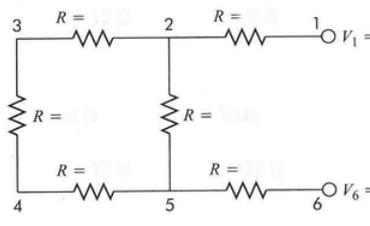
Para você fazer

| Q_{15} | Q_{55} | Q_{54} | Q_{25} | Q_{01} |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 19 | 20 | 10 | 2 | 1 |
| Q_{12} | Q_{24} | Q_{44} | Q_{23} | Q_{34} |
| 18 | 4 | 16 | 6 | 5 |
| Q_{03} | Q_{31} | c_{01} | c_{03} | xxx |
| 12 | 9 | 30 | 50 | xxx |

Responda aqui: (concentração de cada reator)

| c.r.1 | c.r.2 | c.r.3 | c.r.4 | c.r.5 |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 13.32 | | | | |

4. Circuito Elétrico Extraído de [Cha13], pág. 224. A lei das tensões especifica que a soma algébrica das quedas de tensão (ou das diferenças de potencial) em qualquer caminho fechado deve ser igual a zero. Usando também a lei de Ohm ($V = r_i$) obtém-se um sistema de equações algébricas lineares simultâneas porque os vários laços do circuito estão interconectados.



Seja uma instância do problema onde: $R_{12} = 5\Omega, R_{23} = 10\Omega, R_{34} = 5\Omega, R_{45} = 15\Omega, R_{25} = 10\Omega$ e $R_{56} = 20\Omega$ e $V_1 = 200V$ e $V_6 = 0V$.

Assumindo os sentidos positivos como $3 \rightarrow 2, 4 \rightarrow 3, 5 \rightarrow 4, 6 \rightarrow 5, 5 \rightarrow 2$ e $1 \rightarrow 2$ (se o resultado der negativo, basta inverter o sentido). Aplicando a lei de Kirchhoff tem-se

nodo 2: $i_{12} + i_{52} + i_{32} = 0$

nodo 5: $i_{65} - i_{52} - i_{54} = 0$

nodo 3: $i_{43} - i_{32} = 0$

nodo 4: $i_{54} - i_{43} = 0$

Aplicando a lei das tensões a cada um dos laços, tem-se

$-i_{54} \cdot R_{54} - i_{43} \cdot R_{43} - i_{32} \cdot R_{32} + i_{52} \cdot R_{52} = 0$

$-i_{65} \cdot R_{65} - i_{52} \cdot R_{52} + i_{12} \cdot R_{12} - 200 = 0$

substituindo as resistências e trazendo as constantes para o lado direito, fica:

$-15 \cdot i_{54} - 5 \cdot i_{43} - 10 \cdot i_{32} + 10 \cdot i_{52} = 0$

$-20 \cdot i_{65} - 10 \cdot i_{52} + 5 \cdot i_{12} = 200$

Agora as 6 correntes desconhecidas podem ser representadas na forma matricial como

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 10 & -10 & 0 & -15 & -5 \\ -5 & -10 & 0 & -20 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_{12} \\ i_{52} \\ i_{32} \\ i_{65} \\ i_{54} \\ i_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 200 \end{bmatrix}$$

Resolvendo este sistema encontra-se a solução: 6.15, -4.6, -1.53, -6.15, -1.53 e -1.53.

Para você fazer

| R_{12} | R_{23} | R_{34} | R_{45} |
|----------|----------|----------|----------|
| 15 | 35 | 25 | 20 |
| R_{25} | R_{56} | V_1 | V_6 |
| 35 | 15 | 150 | 0 |

Responda aqui:

| i_{12} | i_{52} | i_{32} | i_{65} | i_{54} | i_{43} |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2.76 | | | | | |

5. Cascalho na construção civil Extraído de [Cha13], pág. 252. Um engenheiro civil envolvido em uma construção precisa de areia (A), cascalho fino (F) e cascalho grosso (G) para um projeto de uma obra. Existem 3 minas de onde esses materiais podem ser obtidos. A composição de cada mina é dada. Quantos metros cúbicos devem ser minerados de cada mina para as necessidades do engenheiro?

Seja um exemplo: $A = 4800m^3, F = 5800m^3$ e $G = 5700m^3$, com as seguintes proporções de cada mina:

| | Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|-------|---------|-----------|
| Mina1 | 52 | 30 | 18 |
| Mina2 | 20 | 50 | 30 |
| Mina3 | 25 | 20 | 55 |

Para este caso, as respostas são: $M_1 = 4005m^3, M_2 = 7131m^3$ e $M_3 = 5162m^3$.

Para você fazer

Suponha que as necessidades da obra são:

| Areia | C. fino | C. grosso |
|-------|---------|-----------|
| 5636 | 6819 | 8002 |

E as proporções para cada mina são (em porcentagem):

| Mina | Areia | C.fino | C.grosso |
|------|-------|--------|----------|
| 1 | 32 | 29 | 39 |
| 2 | 26 | 31 | 43 |
| 3 | 26 | 39 | 35 |

Responda aqui a quantidade de material a ser extraído em cada mina em m^3 .

| $m^3 M.1$ | $m^3 M.2$ | $m^3 M.3$ |
|-----------|-----------|-----------|
| 5282 | | |

CHAPRA, Steven. **Métodos Numéricos aplicados com MATLAB**. Bookman, São Paulo, 2013. e FRANCO, Neide. **Cálculo Numérico**. Pearson, São Paulo, 2007.

